PREVISC
PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

SESI - PIPREV

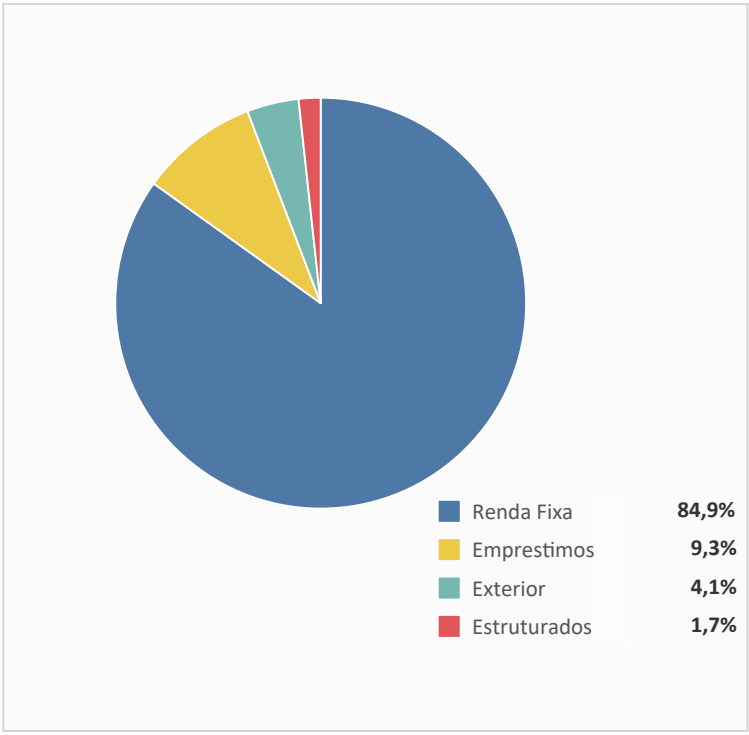
Rentabilidade

	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,06%	0,35%	1,55%	-0,18%	0,91%	-0,45%	1,37%	1,49%	0,32%	1,68%	-0,12%	0,44%	**7,64%**
2023	0,73%	0,16%	0,36%	0,95%	1,61%	1,65%	1,32%	0,95%	0,67%	0,42%	1,54%	1,38%	**12,38%**
2024	0,99%	0,89%	0,94%	0,08%	0,93%	0,36%	1,24%	0,88%	0,62%	0,55%	0,67%	0,36%	**8,84%**
2025	0,89%	0,97%	0,98%	1,19%	1,17%	1,16%	1,13%	1,18%	1,23%	1,26%	1,06%	1,14%	**14,20%**
2026	1,18%	0,99%	0,87%	1,11%	1,03%	1,07%	1,10%	1,05%	0,94%				**9,74%**

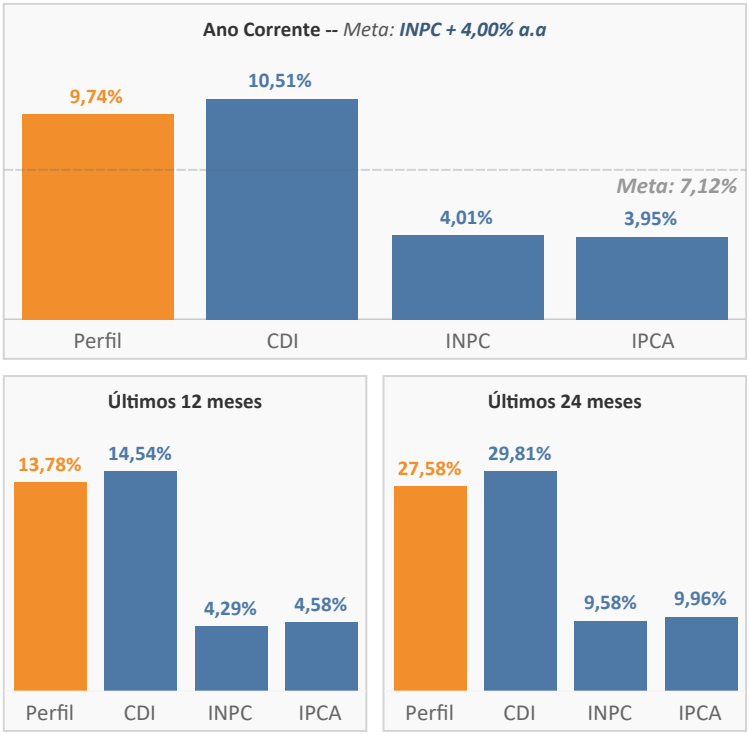
Cenário Macroeconômico Setembro de 2026

No cenário externo, o FED deixou a taxa básica de juros entre 3,75% a 4,00%. Isso ocorreu em um contexto em que a inflação ainda apresenta força altista. No Brasil, a atividade apresentou sinais de perda de tração após o avanço do PIB no segundo trimestre, enquanto o mercado de trabalho segue aquecido. O IPCA de setembro atingiu 0,82%. Além disso, o Banco Central reduziu a taxa Selic para 13,75%.Os fundos indexados ao CDI acompanharam o indicador. Contudo, o mercado de crédito privado registrou abertura de spreads, especialmente nas debêntures de infraestrutura, movimento decorrente de fatores técnicos e de menor liquidez no mercado secundário.Os multimercados estruturados apresentaram resultado positivo, reflexo dos mercados globais e domésticos. Os resultado vieram de posições aplicadas em juros nominais e reais no Brasil, além de alocações compradas em bolsa local e internacional. Ocorreram também exposições em moedas, com posições compradas no dólar contra cestas específicas, e exposições táticas em ouro e commodities, em menor magnitude.O fundo de renda fixa no exterior, com proteção cambial contra o dólar, rendeu -1,66% no mês, impactado pela abertura na curva de juros dos mercados desenvolvidos.

Alocação *por* Segmento



Rentabilidade Comparativa



Histórico *de* Rentabilidade Acumulada

